

Plano de Trabalho

AC 02/2022 - Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Limeira "David Arantes"

Vigência do Contrato: 30/12/2022 a 31/03/2024

Dados Cadastrais

Contratado Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Limeira "David Arantes"	CNPJ 01.976.023/0001-07
Endereço Rua Duque de Caxias, 364 - Centro, Limeira - null, Brasil	

Equipe do Projeto

Nome	Perfil
1 Gustavo F. R.	Responsável Técnico
E-Mail's	Telefones
Endereço	
2 Daniela Z. A.	Responsável pela Entidade
E-Mail's	Telefones
Endereço	

Descrição do Plano de Trabalho

Nome AC 02/2022 - Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Limeira "David Arantes"	Vigência do Contrato	
	30/12/2022	31/03/2024
Objeto Execução de atividades do Projeto Educar para a Cidadania em parceria com Ceprosom.		

Formulários de Planejamento

Informações do Plano de Trabalho		
Descrição do Projeto		
PLANO DE TRABALHO 2023 - Artigo 22 da Lei nº 13.019/2014		
• IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO/ PROGRAMA/ PROJETO		
Objeto da Parceria: Execução de atividades do Projeto Educar para a Cidadania em parceria com Ceprosom.		
Período de execução:	Início: 01/01/2023	Término: 31/03/2024
1. DADOS GERAIS DA ORGANIZAÇÃO (Inserir os dados da entidade)		
Nome: Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Limeira "David Arantes"		
CNPJ: 01.976.023/0001-07		
Endereço: Rua Duque de Caxias, 364		CEP: 13.480-160
Bairro: Centro	Ponto de referência: Antigo Mercado Municipal	
Telefones: (19) 3701-0457 / (19) 3443-6109	E-mail da Organização: cedeca@cedecalimeira.org.br	
Página web: www.cedecalimeira.org.br	Cidade: Limeira	UF: SP
Nome do responsável legal: Daniela Zaccariotto Alonso		
Cargo: Coordenadora Geral	Vigência do mandato: 01/01/2021 a 31/12/2023	
Nome do Responsável Técnico: Luciana Pires Sales Anastácio		

Área de Formação: Serviço Social	Nº do Registro no Conselho Profissional:
E-mail: fomacaodh@cedecalimeira.org.br	

• **SÍNTESE DA PROPOSTA**

3.1. Descrição da realidade que será objeto da parceria

O Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Limeira “David Arantes” – CEDECA Limeira é uma associação sem fins lucrativos fundada em 1997, com a premissa estatutária e ideológica de atuar na defesa de direitos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e violações de direitos, realizando atendimentos individuais e/ou em grupo de maneira a promover a garantia e o acesso a tais direitos. Seu campo de atuação é a cidade de Limeira e Região e, nesse contexto, é amplamente reconhecido como ator de defesa e proteção de direitos humanos em geral e, especificamente, de crianças e adolescentes. Além disso, realiza junto à rede de atendimento e à comunidade local e regional seminários, palestras e debates sobre direitos humanos de crianças e adolescentes previstos nos marcos legais nacionais e internacionais.

O projeto “Formação em Direitos Humanos: Educar para Cidadania” se identifica com a rede de proteção social básica e especial, tendo em vista o público atendido e perfil do trabalho, que visa o desenvolvimento das potencialidades e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários de crianças, adolescentes e jovens que participam das atividades, que se encontram em situação de vulnerabilidade social e/ou em situação de violação de direitos, assim como a proposta tem como objetivo a formação focada em direitos humanos. As atividades são realizadas em três regiões do município: Ernesto Kuhl, Odécio Degan e Belinha Ometto/Bairro da Geada, mais precisamente nos três centros comunitários locais, unidades descentralizadas que prestam atendimento à população principalmente no que se refere aos serviços ofertados pela política de Assistência Social do município. Os bairros abrangidos se encontram em profunda situação de vulnerabilidade de direitos identificada e constatada nos últimos anos, a partir da base do CADÚnico, temos os seguintes dados de indivíduos e/ou famílias: 5.729 na região do CRAS Casa das Famílias, se encontram na faixa de extrema pobreza e 369 indivíduos e/ou famílias na faixa de pobreza, na região do CRAS CEU, são 1.285 famílias e/ou indivíduos na faixa de extrema pobreza e 60 famílias e/ou indivíduos na faixa de pobreza. Fonte: Vigilância socioassistencial. Os bairros que o projeto oferta oficinas estão entre as regiões do município em que predomina a cotidiana abordagem policial, em grande parte das vezes, ocorrendo de maneira abusiva e violenta. Soma-se a isso a violenta repressão ao uso abusivo de substâncias psicoativas, abordada apenas sob a ótica da Segurança Pública. Busca-se trabalhar a identidade e pertencimento da população aos territórios e espaços de convívio locais, a fim de que os próprios moradores construam suas narrativas desmistificando estereótipos e preconceitos difundidos no município sobre tais comunidades. Isso será alcançado através da intensificação das atividades (oficinas), articulação e formação de rede de lideranças comunitárias, por meio de um trabalho identitário e de educomunicação. Os atendimentos são realizados, em forma de oficinas, rodas de conversa, atividades artísticas e culturais com as crianças, adolescentes, jovens e familiares, pretendem oportunizar e referenciar a comunidade nestes espaços, dadas as profundidades das adversidades sociais expressas nesses locais, a fim de oportunizar a discussão de direitos humanos para que crianças, adolescentes e comunidade em geral possam se apropriar, reconhecer seus direitos e construir a garantia deles em seus espaços de convivência como prevenção a possíveis violações de direitos que possa ocorrer, dado inclusive ao aumento da vulnerabilidade no contexto pandêmico, onde a restrição a atividades escolares, alimentação adequada, violências, desemprego entre outras mazelas foi escancarada, o projeto incentiva assim, a articulação entre a população e equipamentos públicos para pensar resolutivas e ações, referentes aos direitos de crianças e adolescentes “formando” assim multiplicadores.

3.2. Público beneficiário direto e indireto:

Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.

3.2.1. Perfil do público beneficiário

Crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 6 a 18 anos e comunidade em geral em situação de vulnerabilidade e/ou violação de direitos.

O público atendido reside nas áreas já qualificadas anteriormente e a maior parte das famílias tem configuração monoparentais, chefiadas por mulheres com baixa escolaridade, sem renda ou até 2 salários mínimos mensais, os quais a maioria residem em habitações de interesse social, geralmente financiadas pela política habitacional do Estado.

3.3. Nº de beneficiários atendidos

30 beneficiários atendidos no Jd. Odécio Degan

30 beneficiários atendidos no Jd. Ernesto Kuhl

30 beneficiários atendidos no bairro Geada

• **Abrangência da proposta**

Bairro Odécio Degan, Bairro Geada e Jd. Ernesto Kuhl compoem os 3 equipamentos - Centro de Esportes e Artes Unificado - CEU GEADA, Centro Comunitário do Jd. Ernesto Kuhl, Centro Comunitário do Jd. Odécio Degan.

• **CRAS e CREAS de referenciamento**

CRAS Casa das Famílias, CRAS CEU Geada e CREAS Municipal.

3.6. Objetivo geral

Sensibilizar e ampliar a consciência e percepção da absoluta prioridade dos direitos humanos de criança e adolescente (artigo 4o do ECA), enquanto instrumento da prevenção a violência e promoção da cultura de paz. Engajar e articular comunidades em prol dos direitos de crianças e adolescentes, resgatando a identidade destes com o território vivido, para fortalecimento do convívio em coletividade.

3.6.1. Objetivos específicos	3.6.2. Resultados esperados	3.6.3. Metas a serem atingidas	3.6.4. Indicadores de aferição	3.6.5. Meios de verificação
1. Crianças e adolescentes com percepções em temáticas de direitos humanos multiplicam os novos conceitos apreendidos com familiares, comunidade local e escolar, modificando as relações de opressão vividas a partir de comunicação fundada numa cultura de paz.	Crianças e adolescentes comunicam-se de forma não violenta, superam posturas defensivas e/ou preconceituosas nas relações com outras crianças, comunidade local e escolar e familiares.	70% das crianças e adolescentes inscritos participando das atividades do projeto.	Frequência	Lista de presença

• FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

4.1 Cronograma de Atividades Propostas

Objetivos Específicos (Conforme item 3.6.1)	Descrição das Atividades	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	1 – Atividades com Brincadeiras		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	2 – Rodas de conversa		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	3 – Atividades com audiovisual		x		x		x		x		x		x
	4 – Produção artística		x		x		x		x		x		x
	5 - Futebol Callejero		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	6 - Planejamento		x	x				x					
	7- Articulação com equipe técnica do território e demais equipamentos públicos	x	x	x		x		x		x		x	

4.2. Metodologia e Abordagem para execução do Serviço/Programa

Objetivos específicos (Conforme item 3.6.1)	Etapas/ Atividades (Conforme atividades estabelecidas no item 4.1)	Metodologia de execução/estratégias/procedimentos	Recursos humanos e materiais utilizados	Profissional responsável pela execução
OBJ 1.	1 – Atividades com Brincadeiras	Serão realizadas oficinas de brincadeiras semanalmente, em sua maioria que não necessitem de materiais e brinquedos, para despertar o conhecimento, a socialização e a aquisição de habilidades sociais no que se refere aos princípios básicos de direitos humanos, como respeito, liberdade e igualdade. Brincadeiras são uma oportunidade de desenvolvimento para a criança, pois através do brincar ela aprende, experimenta o mundo, desenvolve relações sociais, elabora sua autonomia de ação, organiza emoções, assim como desenvolve também a aprendizagem da linguagem e a habilidade motora.	Educadores sociais. Brinquedos não estruturados, sala, quadra e/ou espaço aberto.	Educador Social
	2 - Rodas de conversa	As rodas de conversa, acontecem semanalmente a partir de momentos de reflexão, troca de conhecimento, momento para protagonizar falas, ser ouvido e construir coletivamente percepções a partir de temas que perpassam os direitos humanos.	Educadores sociais. Sala com cadeiras.	Educador Social
	3 - Atividades audiovisual	Produção de vídeos, entrevistas, jornais, fotos, etc. Estimulando a expressão e a comunicação a partir das realidades vividas pelos adolescentes e jovens.	Educadores sociais, educador. Câmera, celular, gravador de áudio, notebook.	Educomunicador
	4 - Produção artística	As produções artísticas envolvem desenhos, atividades artesanais, produção de músicas e poesias, além de outras linguagens de interesse das crianças e adolescentes.	Educadores sociais. Materiais diversos de papelaria (lápis, cola, papéis, tesoura, tecidos, tinta, massa de modelar, cartolina)	Educador Social
	5 - Futebol Callejero	A atividade será desenvolvida semanalmente e é estruturada a partir de três pilares: respeito, cooperação e solidariedade. É uma metodologia na qual o grupo constrói regras no primeiro momento, num segundo momento é realizado o jogo e no terceiro momento é discutido como foi o andamento e se as regras foram respeitadas. O que torna diferente do futebol convencional é que a relação de gênero não é considerada, portanto meninas e crianças e adolescentes podem jogar juntos, tendo em vista ser um jogo de cooperação. A prática do "futebol callejero" traduz-se em um espaço de aprendizagem sócio construtivo que visa a segurança, confiança, respeito, solidariedade e cooperação. Portanto, suas finalidades são a reflexão coletiva, resolução de conflitos através de diálogo, a participação e a promoção de todos/as os/as participantes, independente do gênero.	Educadores sociais. Bola, coletes, apito.	Educador Social
	6 - Planejamento	Planejar busca ativa de inscrições, atividades das oficinas, formação continuada dos trabalhadores, planejamento de conteúdo programático.	Educadores Sociais, educador, comunicadora e coordenadora de projeto	Coordenadora do projeto
	7 - Articulação equipamentos	Reuniões bimestrais para alinhamento e articulação de controle de lanches, troca de listas de presença, organização dos espaços, demandas de encaminhamentos de crianças e adolescentes, discussão de caso, divulgação de oferta de cursos de serviços públicos ofertados no território, com a equipe técnica do território e demais equipamentos públicos.	Educadores e coordenadores da organização, equipe técnica do território e outras secretarias envolvidas.	Coordenadora de projeto e educadores sociais.

• CAPACIDADE INSTALADA

5.1. Recursos Humanos

Função/cargo	Escolaridade/profissão	Carga horária mensal	Remuneração mensal	Vínculo de trabalho	Fonte de pagamento
Educador Social	Psicologia	120	R\$ 2200,00	Prestação de Serviços	terre des hommes
Educador Social	Artes Visuais	120	R\$ 2200,00	Prestação de Serviços	terre des hommes
Educador Social	Psicologia	120	R\$ 2200,00	Prestação de Serviços	terre des hommes
Educador Social	Graduando em Biologia	120	R\$ 2200,00	Prestação de Serviços	terre des hommes
Comunicadora	Midialogia	80	R\$ 2500,00	Prestação de Serviços	terre des hommes
Educomunicador	Design - Educomunicação	120	R\$ 3000,00	Prestação de Serviços	terre des hommes
Coordenadora de projeto	Serviço Social	120	R\$ 3000,00	Prestação de Serviços	terre des hommes
Financeiro	Técnico Contabilidade	120	R\$ 3000,00	Prestação de Serviços	terre des hommes

5.2. Instalações Físicas

5.2.1 Estrutura Física: () Própria () Cedida (x) Alugada () Outros

5.2.2 – Instalações físicas

Cômodo	Quantidade	Tipo de atividades desenvolvidas no espaço
Sala de equipes	3	Reuniões de planejamento; Arquivamento de documentos pertinentes às famílias/adolescentes atendidas/os; Produção de relatórios, encaminhamentos e contra referências.
Sala de atendimento individual	1	Atendimento às famílias/adolescentes; Acolhida; Escuta qualificada; Orientação; Produção de plano de atendimento; Atendimento individual para orientação jurídica.
Sala Multiuso	1	Reuniões de planejamento; Reuniões de equipes da instituição; Formação continuada de trabalhadores; Atividades grupais com adolescentes e/ou famílias.
Sala Administrativa-Financeira	1	Trabalhos da coordenação executiva; Trabalhos do setor administrativo; Arquivamento de toda a documentação formal da instituição.
Garagem	2	Recepção e espera do público atendido; Guarda de veículos da instituição.
Sanitários	2	Uso geral.
Almoxarifado	1	Arquivamento de documentos da instituição; Armazenamento de material de papelaria, equipamentos eletrônicos e afins.
Área de serviço	1	Guarda de material de limpeza.
Cozinha	1	Uso para refeições diárias dos trabalhadores.
Hall do piso superior	1	Impressora e telefone de uso coletivo.

5.2.3 – Equipamentos Disponíveis

Tipo de Equipamento	Quantidade
Máquina Fotográfica	2
Computador/Notebook	6

Celular	2
Veículo de transporte	2
Impressora	4
Microfone	2
Caixa de Som	6
Projetor	2
Tela de Projetor	1
Tenda retrátil	1

• **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

O que será monitorado e avaliado?	Como? (qual o método ou a atividade de monitoramento e avaliação)	Quando? (periodicidade)	Quem participa	Responsável
Alcance das metas	Utilização dos indicadores e meios de verificação previstos no plano de trabalho	Trimestralmente	Educadores Sociais, Educomunicador e Coordenadora do projeto	Coordenadora do projeto

7 APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

O financiamento desse projeto será de responsabilidade do CEDECA em parceria com a organização internacional terre de hommes Alemanha.

Cronograma Físico

Meta/Etapa	Início	Término	Qtd	Custo Unitário	Custo Total
Meta 1 - Crianças e adolescentes com percepções em temáticas de direitos humanos multiplicam os novos conceitos aprendidos com familiares, comunidade local e escolar, modificando as relações de opressão vividas a partir de comunicação fundada numa cultura de paz.	01/01/2023	31/03/2024		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Objetivo: Crianças e adolescentes comunicam-se de forma não violenta, superam posturas defensivas e/ou preconceituosas nas relações com outras crianças, comunidade local e escolar e familiares.					
Metodologia:					
Etapa 1 - 1 - Atividades com brincadeiras	01/01/2023	31/03/2024	15.00 MÊS	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Objetivo:					
Metodologia: Serão realizadas oficinas de brincadeiras semanalmente, em sua maioria que não necessitem de materiais e brinquedos, para despertar o conhecimento, a socialização e a aquisição de habilidades sociais no que se refere aos princípios básicos de direitos humanos, como respeito, liberdade e igualdade. Brincadeiras são uma oportunidade de desenvolvimento para a criança, pois através do brincar ela aprende, experimenta o mundo, desenvolve relações sociais, elabora sua autonomia de ação, organiza emoções, assim como desenvolve também a aprendizagem da linguagem e a habilidade motora.					
Recursos Necessários: Educadores sociais. Brinquedos não estruturados, sala, quadra e/ou espaço aberto.					

Etapa 2 - 2 - Rodas de conversa	01/01/2023	31/03/2024	15.00 MÊS	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<p>Objetivo:</p> <p>Metodologia: As rodas de conversa, acontecem semanalmente a partir de momentos de reflexão, troca de conhecimento, momento para protagonizar falas, ser ouvido e construir coletivamente percepções a partir de temas que perpassam os direitos humanos.</p> <p>Recursos Necessários: Educadores sociais. Sala com cadeiras.</p>					
Etapa 3 - 3 - Atividades audiovisual	01/01/2023	31/03/2024	15.00 MÊS	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<p>Objetivo:</p> <p>Metodologia: Produção de vídeos, entrevistas, jornais, fotos, etc. Estimulando a expressão e a comunicação a partir das realidades vividas pelos adolescentes e jovens.</p> <p>Recursos Necessários: Educadores sociais, educador. Câmera, celular, gravador de áudio, notebook.</p>					
Etapa 4 - 4 - Produção artística	01/01/2023	31/03/2024	15.00 MÊS	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<p>Objetivo:</p> <p>Metodologia: As produções artísticas envolvem desenhos, atividades artesanais, produção de músicas e poesias, além de outras linguagens de interesse das crianças e adolescentes.</p> <p>Recursos Necessários: Educadores sociais. Materiais diversos de papelaria (lápis, cola, papéis, tesoura, tecidos, tinta, massa de modelar, cartolina)</p>					
Etapa 5 - 5 - Futebol Callejero	01/01/2023	31/03/2024	15.00 MÊS	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<p>Objetivo:</p> <p>Metodologia: A atividade será desenvolvida semanalmente e é estruturada a partir de três pilares: respeito, cooperação e solidariedade. É uma metodologia na qual o grupo constrói regras no primeiro momento, num segundo momento é realizado o jogo e no terceiro momento é discutido como foi o andamento e se as regras foram respeitadas. O que torna diferente do futebol convencional é que a relação de gênero não é considerada, portanto meninos e meninas, crianças e adolescentes podem jogar juntos, tendo em vista ser um jogo de cooperação. A prática do "futebol callejero" traduz-se em um espaço de aprendizagem sócio construtivo que visa a segurança, confiança, respeito, solidariedade e cooperação. Portanto, suas finalidades são a reflexão coletiva, resolução de conflitos através de diálogo, a participação e a promoção de todos/as os/as participantes, independente do gênero.</p> <p>Recursos Necessários: Educadores sociais. Bola, coletes, apito.</p>					
Etapa 6 - 6 - Planejamento	01/01/2023	31/03/2024	15.00 MÊS	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<p>Objetivo:</p> <p>Metodologia: Planejar busca ativa de inscrições, atividades das oficinas, formação continuada dos trabalhadores, planejamento de conteúdo programático.</p> <p>Recursos Necessários: Educadores Sociais, educador, comunicadora e coordenadora de projeto</p>					
Etapa 7 - 7 - Articulação equipamentos	01/01/2023	31/03/2024	15.00 MÊS	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<p>Objetivo:</p> <p>Metodologia: Reuniões bimestrais para alinhamento e articulação de controle de lanches, troca de listas de presença, organização dos espaços, demandas de encaminhamentos de crianças e adolescentes, discussão de caso, divulgação de oferta de cursos de serviços públicos ofertados no território, com a equipe técnica do território e demais equipamentos públicos.</p> <p>Recursos Necessários: Educadores e coordenadores da organização, equipe técnica do território e outras secretarias envolvidas.</p>					

Indicadores Físicos | Previsão

Meta: Crianças e adolescentes com percepções em temáticas de direitos humanos multiplicam os novos conceitos apreendidos com familiares, comunidade local e escolar, modificando as relações de opressão vividas a partir de comunicação fundada numa cultura de paz.

Indicador	Descrição	Previsto	% para aferição de atingimento	
70% das crianças e adolescentes inscritos participando das atividades do projeto.	Frequência, lista de presença.	945,00	entre 100,00%	e 100,00%

Fontes de Recurso

Fonte de Recurso	Tipo	Valor
------------------	------	-------

Plano de Aplicação | por Item de Aquisição

Bem/Serviço	Natureza de Despesa	Qtd	Custo Unitário	Custo Total
-------------	---------------------	-----	----------------	-------------

Plano de Aplicação | por Natureza de Despesa

Natureza de Despesa	Valor
---------------------	-------

Cronogramas de Repasse

Geral (R\$ 0,00)

Cronogramas de Desembolso

Geral (R\$ 0,00)

Responsáveis pela Contratada:

Gustavo Filipe Ribeiro
Responsável Técnico
CPF

Daniela Zaccariotto Alonso
Responsável pela Entidade
CPF